



Estágio curricular obrigatório: prática profissional e formação cidadã¹

Maria Cristina Gobbi²

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, São Paulo, Brasil

Angela Maria Grossi³

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, São Paulo, Brasil

Osvando José de Morais⁴

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, São Paulo, Brasil

RESUMO

A relação entre os espaços universitários encarregados de preparar profissionais e as demandas das profissões ainda são desiguais e conflituosas. Se por um lado o mercado espera que a universidade prepare mão de obra apta para o trabalho, amparado, muitas vezes, no domínio da técnica, a universidade dificilmente se encontra adequada para suprir essa necessidade e gera um ensino não tão profissionalizante quanto deseja o mercado profissional. Esse conflito entre empresas e universidades não parece ter um fim próximo, pois a proposta dos cursos superiores também congrega a formação para a cidadania. Nesse cenário está o curso de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), com sua nova grade curricular, que apresenta uma postura metodológica rígida, mas que já não separa a teoria da prática. “Esses novos enfoques prevêm disciplinas dinâmicas, com conteúdos atualizáveis e considera inaceitável a separação entre prática e teoria, que antes dificultava a contribuição que cada disciplina poderia dar à problemática real do jornalista, amparando sua formação” (PPP, 2018, p. 814). Nesse jogo da delimitação das esferas profissionais, a universidade atua como um dos atores-intérpretes centrais na inserção do aluno em uma profissão. Contudo, as ações desenvolvidas não esgotam o papel da universidade enquanto instância de socialização profissional, posto que a autorização social do lugar de fala da própria instituição está alicerçada na necessidade de reafirmação constante de sua importância para a sociedade mais ampla e de sua capacidade de produção de novos conhecimentos. Assim, utilizando pesquisa documental, o presente texto objetiva refletir sobre a prática desenvolvida no curso de Jornalismo da FAAC-UNESP, especialmente através da disciplina de

¹ Trabalho apresentado no GT4 - Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã, realizada de 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Livre docente em História da Comunicação e da Cultura da América Latina, Chefe do Departamento de Comunicação e professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus Bauru. E-mail: mcgobbi@terra.com.br.

³ Jornalista, Coordenadora do Curso de Jornalismo e professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus Bauru. E-mail: angela.grossi@unesp.br

⁴ Professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus Bauru. E-mail: osvando.morais@unesp.br.



Estágio Profissional Obrigatório, inserindo-se também como uma esfera de rediscussão dos pressupostos profissionais consolidados, não apenas à medida que pretende acompanhar as mudanças no mercado de trabalho, como através de um questionamento constante dessas mesmas ações, objetivando a construção coletiva de um espaço de proposição-ação de novos direcionamentos e encaminhamentos das práticas jornalísticas. Patterson (2013) aponta que o Jornalismo baseado no conhecimento demanda alterações nas práticas e na formação profissional, sendo imprescindível repensar o ensino de Jornalismo e sua relação com o mercado de trabalho. Considerando a informação jornalística como uma atividade de importância estratégica crescente para todas as sociedades contemporâneas, esse repensar é reforçado. Para Deuze (2015, p. 22) “[...] a conceituação do Jornalismo como uma prática estável [...] simplesmente não permite uma visão sobre a miríade real de práticas, conceituações, implicações, bem como para a diversidade de atores e atuantes que moldam de uma forma ou de outra o que o Jornalismo é (ou o que ele está se tornando)”. A partir da compreensão do que determina a Resolução 01/CES/CNE/2013 das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) para os cursos de Jornalismo, o Estágio Profissional Obrigatório é um instrumento para complementar a formação profissional útil e enriquecedor da formação acadêmica, sendo mais um instrumento pedagógico.

Palavras-chave

Jornalismo; Estágio Profissional; Unesp; Cidadania; Formação Prática.

Referências bibliográficas

DEUZE, Mark. Além do Jornalismo. **Leituras do Jornalismo**, v.02, no. 04. Disponível em <http://www2.faac.unesp.br/ojs/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/74/64>

PATTERSON, Thomas E. *Informing the News: The Need for Knowledge-Based Journalism*. Nova Iorque: Vintage Books, 2013.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Jornalismo, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), 2019.